

MANIFESTO

**Vamos tornar o
cancro da próstata
uma prioridade na
saúde em Portugal!**

Uma iniciativa:





MANIFESTO

Vamos tornar o cancro da próstata uma prioridade na saúde em Portugal!

FACTOS

- De acordo com os peritos, o cancro da próstata está a ser diagnosticado cada vez mais tarde, havendo estudos que demonstram uma proporção crescente de homens diagnosticados com a doença metastática ou em fase avançada.¹
- O cancro da próstata tem um grande impacto na qualidade de vida dos doentes e apresenta uma elevada taxa de mortalidade. Apenas em 2018, foram diagnosticados 450 mil novos casos de cancro da próstata na UE, estando na causa de 107 mil mortes.²
- Na UE, mais de dois milhões de pessoas vivem com cancro da próstata, sendo este o tipo de cancro mais frequentemente diagnosticado entre homens.³
- Em Portugal, em 2020, foram diagnosticados cerca de 7.000 novos casos. É atualmente mais letal para os homens do que o cancro da mama para as mulheres.^{4,5}
- Em comparação com outros cancros, como o do pulmão, colorretal ou da mama, o cancro da próstata tem pouca relevância na agenda política e de políticas da UE e dos seus Estados-membros.
- O estigma associado ao tratamento do cancro da próstata é multifacetado. Os efeitos do tratamento, como a disfunção sexual, afetam emocionalmente os doentes.

A Associação Portuguesa de Doentes da Próstata (APDPróstata) apela à implementação urgente em Portugal das recomendações da União Europeia, que assumiu a **Luta contra o Cancro** como um dos seus principais pilares e uma **prioridade para as políticas de Saúde**.

A APDPróstata solidariza-se com a iniciativa europeia *Let's Talk Prostate Cancer*, composta por um grupo de peritos que alerta para a **urgência na implementação de medidas políticas que deem resposta aos desafios e necessidades dos doentes com cancro da próstata** e coloquem este cancro como **prioridade a nível europeu e dos Estados-Membros**.

A APDP defende que **melhorias no tratamento e nos cuidados oferecem oportunidades importantes para permitir que os doentes afetados vivam vidas mais longas, como acesso a tratamento/cuidados adequados e apoio clínico multidisciplinar**.

A APDPróstata apoia igualmente a campanha lançada em Portugal, **Homens Bem Informados**, integrada nessa iniciativa europeia, e que vem reforçar **a importância da informação sobre o cancro da próstata de forma a reduzir o seu impacto nas suas vidas**.

Para tornar o cancro da próstata uma prioridade na saúde em Portugal, a APDPróstata elaborou um conjunto de recomendações, a serem implementadas nesta área, que será assinado por várias entidades e personalidades e entregue posteriormente ao Ministério da Saúde. Pois, mudar o panorama do cancro da próstata é também uma questão de melhores políticas!

Uma iniciativa:



Vamos tornar o cancro da próstata uma prioridade na saúde em Portugal!

RECOMENDAÇÕES

- **Priorizar e sensibilizar** - Tal como identificado pelo grupo de peritos *Let's Talk Prostate Cancer*, apelamos aos decisores políticos para que se tornem figuras de destaque em campanhas de sensibilização, de forma a aumentar o conhecimento e a compreensão sobre os desafios que os doentes com cancro da próstata enfrentam, assim como do peso da doença, priorizando esta patologia que em comparação com outros cancros, como o do pulmão, colorretal ou da mama, tem pouca relevância na agenda política.
- **Debater** - Defendemos a realização de iniciativas de debate que incluam prestadores de cuidados de saúde, o Ministério da Saúde, associações de doentes, profissionais de saúde, indústria farmacêutica e decisores políticos, sempre com o objetivo de esclarecer e contribuir para diminuir o número de mortes evitáveis do cancro da próstata usando de todos os meios e estratégias ao dispor.
- **Promover a equidade nos cuidados de saúde** - As desigualdades nos cuidados de saúde em termos socioeconómicos, étnicos, nacionais e regionais afetam todos os aspetos do cancro da próstata, incluindo o momento do diagnóstico, o acesso ao tratamento e a disponibilidade de apoio especializado. É preciso mais ação legislativa e governativa.
- **Promover o acesso atempado** - Apelamos aos decisores políticos para a importância de melhorar o acesso atempado a serviços multidisciplinares de alta qualidade, relacionados com o cancro da próstata, em todas as fases do tratamento e ao longo de todo o caminho de cuidado.
- **Organizar o sistema de saúde** - Defendemos a existência de equipas multidisciplinares e multiprofissionais para que diagnostiquem e disponibilizem tratamento e cuidados certos e atempados aos doentes com cancro da próstata.
- **Desenvolver tratamentos inovadores e parcerias** - Apelamos à indústria farmacêutica para que se empenhe cada vez mais no desenvolvimento de tratamentos inovadores. Queremos também que seja uma parceira geradora de valor.
- **Promover a literacia em saúde**. Apelamos aos decisores políticos, profissionais de saúde e *stakeholders* nesta área que incentivem a promoção da informação e do conhecimento sobre o cancro da próstata. Estar bem informado pode salvar uma vida!

A corroborar estas recomendações, ficam algumas das frases que marcaram o debate **"Um olhar informado sobre o cancro da próstata em Portugal"**, organizado no passado dia 12 de outubro pela APDPróstata, que contou com a presença de vários decisores na área da saúde:



"Portugal tem que alinhar com as melhores práticas europeias e vai ser muito importante a presença dos stakeholders. Aqui, não tenham dúvidas que as associações de doentes vão ser muito importantes", José Dinis, diretor do Programa Nacional das Doenças Oncológicas.

Uma iniciativa:



Vamos tornar o cancro da próstata uma prioridade na saúde em Portugal!



"Tudo aquilo que se sabia há 20 anos sobre o cancro da próstata, desde o diagnóstico, aos tratamentos, tudo mudou e tudo tem uma face completamente diferente da que tinha nessa altura", Luís Abranches Monteiro, presidente da Associação Portuguesa de Urologia.



"A população tem que saber que há diversos tratamentos e que tem acesso a eles. Só assim é que atingiremos a equidade. E eu acredito plenamente que são as pessoas que vão exigir que nós, como sociedade, lhes demos aquilo que elas precisam, até porque somos todos nós os potenciais sofreadores desta doença", Luís Campos Pinheiro, membro da Direção do Colégio da Especialidade de Urologia da Ordem dos Médicos.



"Para que o cancro da próstata seja uma prioridade na saúde em Portugal, tem de haver vontade política", Pedro Madeira, representante da Sociedade Portuguesa de Oncologia.



"Temos que ter muito bem presente a questão do acesso. E é totalmente diferente o acesso de uma população do litoral, de uma grande cidade, versus uma população do interior, que está muito esquecido", Pedro Madeira, representante da Sociedade Portuguesa de Oncologia.



"Uma das principais razões pelas quais a nossa associação existe é para chamar a atenção dos homens, para não deixarem chegar a uma fase muito avançada e, portanto, começarem cedo a tomar conta da sua próstata", Joaquim da Cruz Domingos, presidente da APDPróstata.

Ao assinar o presente Manifesto, comprometemo-nos a tornar o cancro da próstata uma prioridade na saúde em Portugal, dando voz às recomendações identificadas e promovendo a consciencialização para o cancro da próstata junto da sociedade.

Assumimos ainda o compromisso de apresentar um plano para a implementação do presente Manifesto, que contemple objetivos e metas concretas.

Lisboa, _____ de _____ de 2021

Assinaturas

REFERÊNCIAS:

1. Hu *et al.*, Increase in Prostate Cancer Distant Metastases at Diagnosis in the United States, 2017
2. Ferlay, J *et al.*, Cancer incidence and mortality patterns in Europe: Estimates for 40 countries and 25 major cancers in 2018, *European Journal of Cancer*, 2018
3. European Association of Urology, Prostate Cancer: Recommendations to lower the risk and mortality of the most frequent cancer in men, 2018
4. International Agency for Research on Cancer, GCO Cancer Today (<https://gco.iarc.fr/today/data/factsheets/populations/620-portugal-fact-sheets.pdf>)